

EIXO TEMÁTICO Nº : EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA EDUCAÇÃO BÁSICA

UTILIZAÇÃO DA MATEMÁTICA NA ENFERMAGEM E SUAS LACUNAS: RECORTE DA EXPERIÊNCIA ANO 2021 INDISPENSÁVEL PARA O CURSO TÉCNICO ENFERMAGEM

Autor principal

Vanessa Cristina Sossai Camilo – vcossai@hotmail.com

Autores

Guilherme de Souza Vieira Alves 1

Centro Paula Souza- Etec Coronel aphael Brandão- Barretos 1

Introdução: Em nosso Cenário da educação Básica, nos deparamos com lacunas de aprendizagem, existentes na formação discente e que durante o período Pandêmico se intensificou, a matemática se destaca no seu contexto em suas operações, onde é de suma importância em diversas disciplinas na formação técnica em enfermagem. Realizamos anualmente junto aos discentes uma análise de lacunas para melhor direcionamento educacional, para esse momento realizamos recorte do semestre de 2021, observa-se grande dificuldade na resolução dos cálculos necessários para efetiva dosagem de medicação, trazendo insegurança, os levando até em pensar em desistir da sua formação, dificuldade essa que se intensificou no retorno nas atividades presenciais. Se fez necessário um olhar docente para esse contexto, sugerindo-se melhorias em relação a lacuna na resolução dos cálculos de matemática, o que já havíamos observado e apresentado em 2018 e lançado um projeto do uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs). Para 2021 mediante a urgência e necessidade de um olhar mais rápido e resolutivo, optamos pela aplicação de aulas práticas da temática durante as disciplinas que envolvem cálculos de medicação e revisões pelos docentes durante os estágios supervisionados, garantindo o aprendizado e a realização das técnicas de administração de medicamentos e fluídos de forma assertiva. **Objetivo:** Levar discente a se motivar através apoio na resolução das lacunas relacionada a matemática em curso de formação técnica na teórica e prática por

estratégias significativas garantindo a qualidade do ensino e segurança na execução de administração de medicações entre outros. **Materiais e métodos:** A utilização do espaço da sala de aula de forma prática alencada a diversas disciplinas uma vez que as operações de matemática não faz parte do plano de ensino, se torna importante agregando o conhecimento necessário, minimizando possibilidades de erros na prática, e sempre que se fizer necessário a retomada do aprendizado, redobrando atenção docente nesse processo educacional, sendo o discente capaz de realizar de forma adequada o preparo e administração de medicações prescritas aos clientes. **Resultados:** Em análise , todo o processo transcorreu de forma positiva, sendo necessário alguns ajustes, e o lançamento de novas propostas para o próximo semestre, se firmando que essa estratégia deve permanecer dentro da formação de nossos alunos e nós docentes devemos ser protagonistas em fazer a diferença no aprendizado. **Considerações finais:** Ao se deparar com lacunas relacionadas ao aprendizado independente em qual fase educacional que o discente se encontra em formação, especificamente no Curso em Enfermagem, o qual lidamos com vidas, o olhar de toda equipe envolvida deve ser de sempre ser de apoio e trazer formas diversificadas e contínuas para nosso discente. **Conclusão:** A dificuldade na resolução de cálculos já era observada na formação técnica em enfermagem mesmo antes da pandemia, observamos que para esse momento, se faz necessário não deixarmos que estratégias inovadoras e qualquer forma educacional de auxiliar na resolução de lacunas não seja utilizada, cabendo ao educador ser protagonista do sucesso do aprendizado.

Palavra-chave: Matemática. Enfermagem. Lacunas. Aprendizado

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Diário Oficial da União. 1º de abril de 2013. Acesso em: 11 de Nov. 2022. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html

Ministério da Educação (BR). Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. Brasília (DF): Ministério da Educação; 2001.

COSTA, D. A. CABRAL, K. B. et al: **ENFERMAGEM E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE**, Revista Científica da escola Estadual de saúde Pública de Goiás "Candido Santiago".v. 6 n. 3 (2020).